



PROJETO
DOM HELDER
CÂMARA

RELATÓRIO

AFERIÇÃO DOS INDICADORES
DO MARCO LÓGICO

QUESTIONÁRIO ONLINE
NOVEMBRO – DEZEMBRO / 2020



PROJETO
MONITORA

BRASÍLIA – DF
FEVEREIRO DE 2021

REALIZAÇÃO



UnB



PROJETO
DOM HELDER
C Â M A R A

APOIO



FIDA

Investindo nas populações rurais

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

COORDENAÇÃO

Mário Lúcio de Ávila
Reinaldo José de Miranda Filho

PESQUISADORES

Ludgero Cardoso Galli Vieira
Mauro Eduardo Del Grossi
Mireya Eugenia Valência Perafán

EQUIPE TÉCNICA

Boleslaw Skowronski
Dalila Alves Moura
Humberto Cadeias Cavalcanti
Jaderson Adriel da Silva Alves
Karen Cristina Afonso da Silva
Luane Sousa Aguiar
Luís Antônio da Silva Soares
Marco Aurélio de Carvalho Vieira e Silva
Raimundo Fagner Frota de Vasconcelos
Raphael Arthur Barbosa Resende
Roberta Fabline da Silva Barros
Stéfany Gabriela da Silva Sales

ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Ludgero Cardoso Galli Vieira
Luane Sousa Aguiar
Luís Antônio da Silva Soares
Mauro Eduardo Del Grossi
Marco Aurélio de Carvalho Vieira e Silva

IDENTIDADE VISUAL

Patricia Nardini

DIAGRAMAÇÃO

Mayara Fischer

EDIÇÃO

Sara Campos

REVISÃO

Mariana Abreu

COMUNICAÇÃO

Agência Cajuí

APRESENTAÇÃO

O Projeto Dom Helder Câmara (PDHC) é uma ação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), viabilizada graças a um acordo de empréstimo com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida). A iniciativa oferece assistência técnica e extensão rural para mais de 55 mil agricultores familiares do semiárido brasileiro.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) é o eixo central do PDHC, executada por organizações públicas e privadas, com a coordenação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater).

Entre os dias 23/11/2020 e 5/01/2021, a Universidade de Brasília (UnB) realizou uma pesquisa remota, a *Monitora Online*, com o objetivo de suprir importantes informações do Marco Lógico do PDHC. Foram obtidas informações de 5.107 famílias com respostas válidas para comparação entre as empresas, sendo que destas, 2.364 receberam fomento¹ e 2.757 não receberam fomento. Todos os valores em porcentagem apresentados ao longo desse relatório são referentes a essas **5.107 famílias** entrevistadas, por vez divididas em famílias com e sem fomento.

¹Criado em 2011, visa promover a ampliação da produção agropecuária, sua diversificação, a segurança alimentar, geração de renda e inclusão em políticas sociais dos agricultores familiares, famílias assentadas da reforma agrária, famílias indígenas e quilombolas, entre outros povos e comunidades tradicionais, em condição de pobreza e extrema pobreza. O Programa de Fomento contempla duas frentes: (i) assistência técnica e extensão rural (ATER), e (ii) transferência de recursos não reembolsáveis, no valor de R\$2.400, em três parcelas, às famílias beneficiárias, em apoio ao projeto produtivo a ser elaborado com apoio da ATER.

O Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais é um programa de transferência de renda do Governo Federal, instituído pela Lei nº 12.512, de 14/10/2011, e regulamentado pelo Decreto nº 9.221, de 06/12/2017.



Foto: Sílvia Nonata da Silva

MATERIAIS E MÉTODOS

Devido à pandemia de covid-19, a realização de entrevistas presenciais foi considerada perigosa, pois poderia aumentar significativamente a probabilidade de infecção das famílias de agricultores e dos agentes de pesquisa de campo. Por se tratar de uma entrevista realizada com populações rurais de baixa renda, em regiões com deficiente acesso a sistemas públicos e privados de saúde, foi previsto que o impacto da contaminação poderia ser ainda maior.

Para obter informações desses agricultores, foi desenvolvida uma estratégia amostral que envolveu coletas de informação à distância por meio de um questionário on-line. Contendo 34 perguntas (**Anexo 1**), o material foi inserido dentro da plataforma SurveyMonkey (<https://pt.surveymonkey.com/>) e encaminhado aos agricultores por meio de redes de contato, principalmente via grupos de WhatsApp. O questionário foi enviado para empresas públicas e privadas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Cada técnico foi responsável por encaminhar o questionário aos beneficiários que recebem atendimentos.

Entre os dias 16 e 22 de novembro de 2020, foi realizada uma campanha de divulgação das atividades da pesquisa entre os agricultores atendidos pelo PDHC. O material de divulgação estava composto por áudios em formato de spot com duração de até 1 minuto e dois cards, indicados a seguir:





Com o início das entrevistas em 23/11/2020, foram divulgados novo áudio e *card* explicativo, contendo o link da entrevista. O conteúdo foi produzido especificamente para cada estado, conjuntamente com um texto explicativo via WhatsApp, como demonstrado a seguir:

PROJETO MONITORA

DÚVIDAS PARA RESPONDER A PESQUISA?

SEPARAMOS ALGUMAS DICAS PARA VOCÊ

O QUE É ASSISTÊNCIA TÉCNICA?
SÃO OS SERVIÇOS CRIADOS PARA AUXILIAR OS AGRICULTORES A PRODUIZIR MAIS E MELHOR.

ERROU ALGUMA INFORMAÇÃO?
CALMA! É SÓ CLICAR NA RESPOSTA, E DEPOIS APERTAR EM "EDITAR".

Você foi atendido pela assistência técnica do Projeto Dom Helder Câmara?

Editar Sim

(Você pode marcar mais de uma opção):

- Artesanato
- Costura
- Não realizamos nenhuma nova atividade

EM PERGUNTAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA, NÃO SE ESQUEÇA DE CLICAR NO AVIÃOZINHO PARA PASSAR À PRÓXIMA QUESTÃO.

O QUESTIONÁRIO SÓ PODE SER ENVIADO UMA VEZ!
CONFIRA AS RESPOSTAS ANTES DE CONCLUIR.

Obrigado! Clique em Concluído para enviar suas respostas.

Concluído

COLABORE COM A PESQUISA!

JL FIDA Investindo nas populações rurais
UnB
PROJETO DOM HELDER CÂMARA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



TEXTOS EXPLICATIVOS

Antes do final da entrevista, foram divulgados mais dois *cards* e novo áudio alertando sobre o fim do período de respostas, buscando incentivar novas participações.

ÚLTIMOS DIAS DA PESQUISA

COLABORE COM A PESQUISA DO PROJETO DOM HELDER CÂMARA E AJUDE A MELHORAR OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E RURAL (ATER) PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.

É SIMPLES E RÁPIDO

NATAL ESTÁ SE APROXIMANDO, E A PESQUISA ESTÁ CHEGANDO AO FINAL!

A PESQUISA TERMINA DIA 26/12 AINDA DÁ TEMPO!

PARTICIPE! DEZEMBRO 26

DESEJAMOS UM FELIZ NATAL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

É SIMPLES E RÁPIDO

O dia 26/12/2020 foi estabelecido como a data de término das entrevistas, mas a equipe do projeto considerou válidas todas as respostas recebidas até o dia 5/01/2021. Após a data oficial de finalização das entrevistas, foram divulgados um card e um áudio de agradecimento.

A TODAS E TODOS QUE COLABORARAM NA PESQUISA ONLINE DO PROJETO DOM HELDER CÂMARA...

NOSSO PROFUNDO AGRADECIMENTO!

FORAM MAIS DE **5 MIL** AGRICULTORAS E AGRICULTORES EM **11 ESTADOS** BRASILEIROS

NOS VEMOS EM 2021!

É SIMPLES E RÁPIDO

ABRANGÊNCIA DA AMOSTRA

As empresas participantes se dividem entre públicas e privadas. O maior índice de participação nesta pesquisa on-line foi atingido pelas empresas públicas, representando 59%.

LISTA DE EMPRESAS QUE MOBILIZAM OS SEUS BENEFICIÁRIOS E QUE CONTRIBUÍRAM EFETIVAMENTE PARA A PESQUISA:

- AGERP
- CAATINGA
- CACTUS
- COOATES
- DESENVOLVER
- EMATERAL
- EMATER-CE
- EMATER-MG
- EMATER-PB
- EMATER-PI
- EMATER-RN
- EMDAGRO
- FLOR DO PIQUI
- GR
- INCAPER
- IPA
- PLANEJAR
- SABIÁ
- SERTÃO VERDE

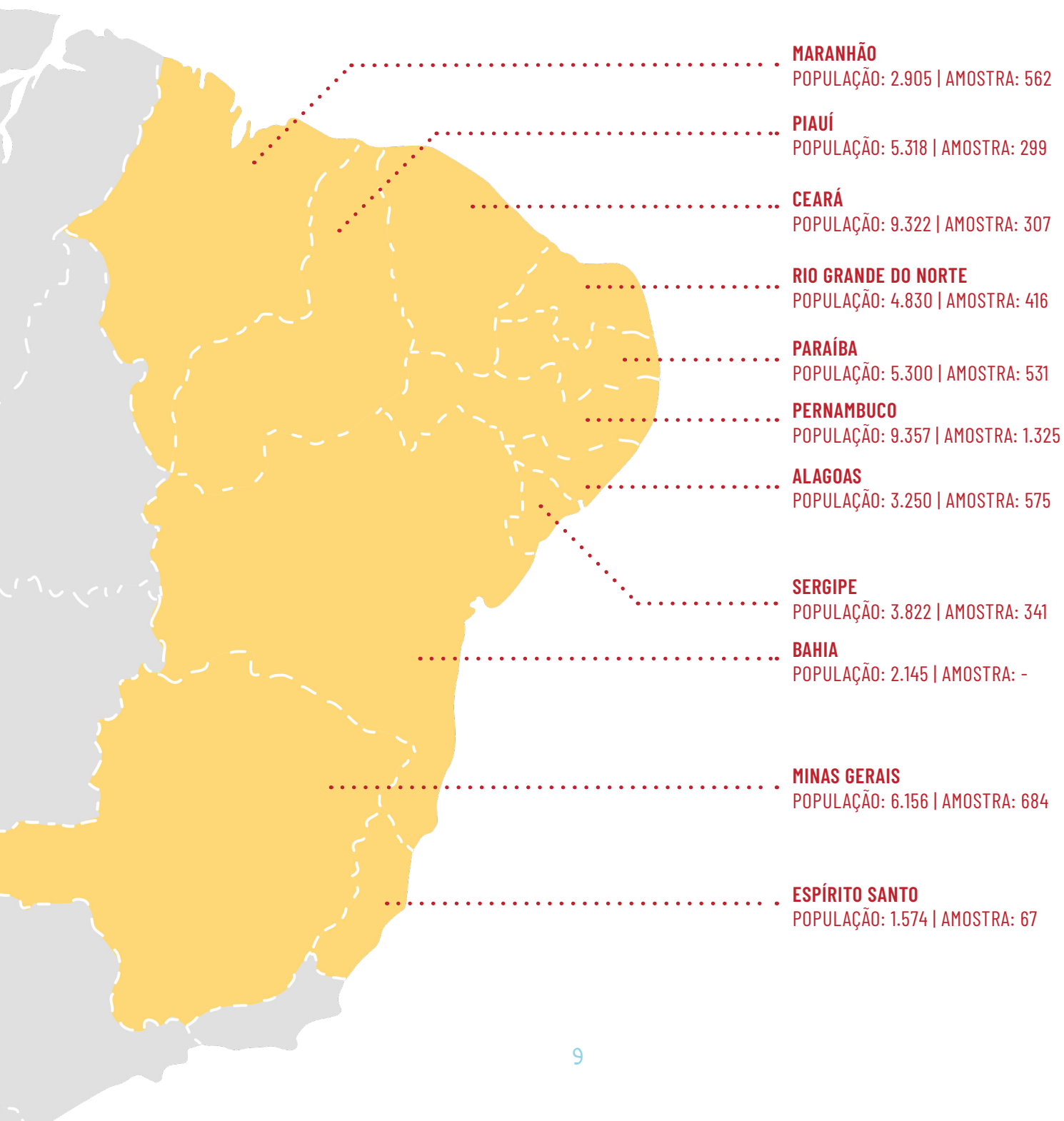
Duas outras empresas contribuíram com um pequeno número de respostas: ADECOM-BA (com 14 respostas) e CETRA-CE (com apenas uma resposta).

LISTA DE EMPRESAS QUE NÃO MOBILIZARAM BENEFICIÁRIOS NÃO OBTIVERAM NENHUMA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

- AGRESTE
- ASSOCENE
- BARRA
- COOPERSAM
- DIAMANTINA
- TUPINAMBÁ/ACAITO

PRINCIPAIS RESULTADOS

Constatamos que a amostra de respostas obtidas (5.107) superou o número mínimo esperado (2.299), exceto quanto aos beneficiários da Bahia. Nota-se que Pernambuco foi o estado que obteve o maior quantitativo de entrevistas. O Maranhão teve a maior porcentagem de cobertura de beneficiários, totalizando 19% dos agricultores.



O maior número de entrevistas ocorreu com o gênero feminino, totalizando 77%. Esse resultado indica um ponto interessante: a ampla participação das mulheres, vistas como prioridade no Projeto Dom Helder Câmara.

A maior parte dos entrevistados se consideram pardos (63%), seguidos pelos que se consideram brancos (20%), de cor preta (10%), indígenas (3%) e de cor amarela (2%) - 2% não declararam a raça. Como os indígenas são público prioritário do PDHC, faz-se necessária uma atenção especial no futuro.

Ao considerar o tipo de comunidade dos respondentes (**Tabela 1**), destaca-se a presença de agricultores familiares com o maior percentual (83%), seguidos pela comunidade quilombola (8%) e pela comunidade indígena (4%).

Tabela 1 | Comunidade de origem dos respondentes

TIPO DE COMUNIDADE	TOTAL
Agricultor familiar	83%
Assentamento de Reforma Agrária	1%
Fundo de pasto	0%
Indígena	4%
Pescadores	1%
Quilombola	8%
Outra	2%
Sem declaração	1%
TOTAL	100%

Apresentamos os resultados obtidos conforme a ordem das perguntas aplicadas no questionário (ver **Anexo 1**).

Questão 1. Você foi atendido pela Ater do PDHC?

Tabela 2 | Conhecimento do Projeto Dom Helder Câmara pelos beneficiários que receberam (com) ou não (sem) fomento:

BENEFICIÁRIOS	FOMENTO		TOTAL DA AMOSTRA
	COM	SEM	
Conhecem o PDHC	47%	53%	98%
Não conhecem o PDHC	-	-	2%

Quase 100% dos entrevistados declararam conhecer o PDHC. Uma pequena fração, corres-

pondente a 2%, alegou não conhecer ou não ter recebido assistência do programa. Entre os que conhecem o projeto, quase metade (47%) acessou o Programa Fomento (**Tabela 2**).

Questões 14 e 15. Quantos jovens e mulheres da sua família participam das atividades produtivas?

Tabela 3 | Jovens e mulheres que participam de atividades produtivas no PDHC

PÚBLICO	QUANTIDADE DE PESSOAS (PROJEÇÃO PARA TODA A POPULAÇÃO)	MÉDIA (PESSOAS/UFPA)
Jovens	63.184	1,2
Mulheres	74.383	1,4

Nota: UFPA - Unidade Familiar de Produção Agropecuária

Projetando a amostra para o total da população, estima-se que cerca de 63 mil jovens e 74 mil mulheres estejam envolvidos em atividades produtivas do PDHC (**Tabela 3**). É importante destacar que ambos os grupos são prioritários no PDHC. Os resultados mostram que, em média, o número de mulheres (1,4) que participam das atividades produtivas na UFPA é maior do que o de jovens (1,2).

Questão 16. Depois do início do trabalho com o Projeto Dom Helder Câmara, quais pessoas da sua família passaram a participar dos afazeres domésticos e de cuidado (de crianças e idosos)?

Tabela 4 | Realização dos afazeres domésticos após início do PDHC

REALIZAÇÃO AFAZERES DOMÉSTICOS	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Toda a família	50.1%	52.1%	48.2%
Mulheres da família e os jovens homens	2.6%	2.1%	3.0%
Principalmente as mulheres da família	8.0%	8.8%	7.2%
Somente as mulheres da família	9.9%	10.3%	9.5%
Não houve mudança	28.1%	25.4%	30.4%
Sem declaração	1.5%	1.3%	1.7%
TOTAL	100%	100%	100%

Os resultados da pesquisa indicam um impacto positivo na sensibilização dos beneficiários no quesito afazeres domésticos (**Tabela 4**). Foi observada uma participação maior de toda a família (50%) nessas tarefas. No entanto, a resposta “não houve mudanças” (28%) ainda é

bastante expressiva, seguida da participação de “somente as mulheres da família” (10%) e “principalmente as mulheres da família” (8%).

Questão 17. As atividades do Projeto Dom Helder Câmara tiveram horários adequados e flexíveis, que garantiram a participação das mulheres?

Tabela 5 | Conveniência dos horários da Ater para a participação de mulheres

HORÁRIOS ADEQUADOS PARA AS MULHERES	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Sim	87.2%	89.9%	84.9%
Não	4.7%	4.5%	4.8%
Não participou de atividades	6.6%	4.3%	8.5%
Sem declaração	1.6%	1.3%	1.8%
TOTAL	100%	100%	100%

Em relação ao horário e à participação das mulheres (**Tabela 5**), pode ser visto que, para a maior parte dos entrevistados (87%), os horários das atividades do PDHC são adequados e flexíveis para a participação das mulheres. Esse índice chega a atingir 90% entre os beneficiários com fomento produtivo. Esses dados sugerem êxito nas formas de mobilização, abordagens e ações que viabilizam a participação das mulheres nas ações coletivas previstas no projeto, diante dos objetivos do PDHC em potencializar a ação e o protagonismo do público feminino nas comunidades atendidas.

Questão 18. Após o início da atividade do Projeto Dom Helder Câmara, você acessou algum crédito rural (por exemplo: Pronaf, Agroamigo, Microcrédito, Pronamp ou outros programas)?

Tabela 6 | Acesso ao crédito rural após início do PDHC

ACESSOU CRÉDITO RURAL APÓS INÍCIO DO PDHC	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Sim	49.2%	51.0%	47.6%
Não	44.7%	43.6%	45.8%
Não responderam / sem declaração	6.1%	5.4%	6.6%
TOTAL	100%	100%	100%

Metade dos beneficiários (49%) acessaram o crédito rural, mas a taxa dos que não acessaram (45%) ainda é considerada elevada (**Tabela 6**). O crédito rural gera oportunidades aos agricultores familiares, principalmente no quesito melhoria de sistemas produtivos.



Fotos: Sílvia Nonata da Silva

Questão 19. Com o apoio do Projeto Dom Helder Câmara, você passou a praticar algum dos itens abaixo?

Tabela 7 | Práticas iniciadas pelos beneficiários do programa

PRÁTICA INICIADA COM APOIO DO PDHC	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Ração balanceada para os animais	39%	50%	30%
Consortiar culturas	34%	35%	33%
Utilização de animais reprodutores/matrizes de boa qualidade	20%	25%	15%
Técnicas de manejo das criações	19%	25%	15%
Sementes e mudas de qualidade	19%	18%	20%
Aumento da produção nos quintais produtivos	18%	22%	15%
Utilização de esterco ou biofertilizantes	17%	18%	16%
Deixar de usar agrotóxicos	17%	16%	17%
Utilizar defensivos naturais para combater pragas e doenças	14%	15%	13%
Utilizar pintos de um dia de boa procedência e vacinados	13%	18%	10%
Preservar e/ou recuperar a mata nativa	11%	12%	11%
Técnicas de convivência com o semiárido	11%	11%	10%
Técnicas de conservação do solo e da água	10%	10%	10%
Cultivo de leguminosas e bancos de proteína	7%	8%	6%
Adoção de tecnologia social	7%	7%	7%
Técnicas de produção de mudas	5%	5%	5%
Técnicas de irrigação localizada	5%	5%	5%
Técnicas de compostagem	4%	3%	4%
Deixar de usar/comprar ração transgênica	3%	3%	3%
Aprimoramento de técnicas de artesanato	2%	2%	2%
Congelamento de pescados em freezers	1%	1%	2%
Técnicas de serviços de corte e costura	1%	1%	2%
Outras	8%	8%	8%
ADOTARAM ALGUMA DAS PRÁTICAS ACIMA	88%	94%	83%
NÃO PRATICARAM NADA NOVO	12%	6%	17%
TOTAL	100%	100%	100%

A maioria dos entrevistados adotaram uma nova prática (88%) com o apoio do PDHC (**Tabela 7**). Esse índice é ainda maior entre os agricultores beneficiados pelo fomento produtivo (94%). A prática mais expressiva foi a ração balanceada para os animais (39%). Neste mes-

mo quesito, os beneficiários do fomento produtivo alcançaram um índice bastante superior (50%). A segunda maior prática adotada foi a utilização de matrizes de animais de boa qualidade (20%). Destacamos a baixa adesão à prática de compostagem (4%), mesmo sendo uma técnica simples e barata.

Questão 20. O serviço de assistência técnica rural orientou sua família a iniciar a produção de um novo produto que antes vocês não tinham na propriedade?

Tabela 8 | Tipo de produtos introduzidos nos sistemas produtivos

NOVO PRODUTO INTRODUZIDO COM APOIO DO PDHC	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Aves	39%	43%	36%
Suínos	26%	28%	24%
Ovinos	20%	19%	21%
Suporte forrageiro para a criação	14%	14%	15%
Frutas	13%	13%	14%
Raízes	13%	16%	11%
Caprinos	11%	10%	12%
Outros produtos	14%	14%	13%
INICIARAM NOVO PRODUTO	81.3%	82.5%	80.1%
NÃO PRODUZIU NADA NOVO	13.7%	10.0%	16.9%
NÃO RECEBEU NENHUMA ORIENTAÇÃO	3.5%	2.2%	4.7%
SEM DECLARAÇÃO	1.6%	5.4%	0.0%

Um total de 81% dos entrevistados afirma ter introduzido um novo produto com o apoio do PDHC (**Tabela 8**). Nesse aspecto, o quesito aves teve uma maior adesão dos agricultores (39%), sendo superior entre os beneficiários do fomento produtivo (43%). O segundo maior produto adotado foi o de criação de suínos (26%). Já os caprinos tiveram a menor taxa de adesão, apesar de ser um produto popular na região (11%).

Questão 21. Com a orientação do serviço de assistência técnica rural, sua família passou a realizar novas atividades que geram renda financeira?

Tabela 9 | Inserção de novas atividades geradoras de renda

FAMÍLIA COM NOVA ATIVIDADE GERADORA DE RENDA INICIADA	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Artesanato	6%	5%	7%
Costura	3%	2%	4%
Venda de pães	1%	1%	1%
Geleias	1%	1%	1%
Sucos	3%	3%	3%
Doces	5%	4%	6%
Turismo e outras atividades	0%	1%	0%
Outras atividades	34%	40%	28%
Não realizaram atividade nova	53%	48%	57%

A maior parte das famílias atendidas pelo PDHC não iniciou nenhuma nova atividade geradora de renda (53%), destacando-se apenas o artesanato (6%) (**Tabela 9**).

Questão 22. Após o início do Projeto Dom Helder Câmara, alguma mulher da sua residência começou a realizar alguma atividade que gera renda (dinheiro)?

Tabela 10 | Participação das mulheres nas novas atividades geradoras de renda

MULHERES INICIARAM ATIVIDADE GERADORA DE RENDA	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Sim	50%	57%	44%
Não	47%	41%	52%
Sem declaração	3%	3%	4%
TOTAL	100%	100%	100%

Metade das mulheres atendidas pelo PDHC iniciaram uma nova atividade geradora de renda (**Tabela 10**). Esse índice ainda é maior entre as beneficiárias do fomento produtivo (57%).

Questão 23. O serviço de assistência técnica informou você sobre os programas do governo federal ou outros programas?

Tabela 11 | Acesso a informações sobre políticas públicas

RECEBEU INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Sim, sobre o Fomento Produtivo	46%	52%	40%
Sim, sobre o Auxílio Emergencial do governo federal	43%	44%	43%
Sim, sobre o Bolsa Família	47%	48%	45%
Sim, sobre os Benefícios de Prestação Continuada (BPC)	5%	5%	5%
Sim, sobre Aposentadoria ou Pensão	8%	7%	10%
Sim, sobre o Garantia-Safra	50%	52%	49%
Sim, sobre o Luz para Todos	9%	9%	9%
Sim, sobre o Água para Todos (cisternas, 2ª água)	19%	17%	20%
Sim, sobre a Organização Produtiva de Mulheres Rurais	15%	14%	16%
Sim, sobre a Documentação da Trabalhadora Rural	16%	17%	15%
Sim, sobre o Bolsa Verde	1%	2%	1%
Sim, sobre outros programas	16%	18%	15%
Não recebi informações	6%	4%	7%

Sobre o recebimento de informações de programas governamentais, verifica-se que 94% dos entrevistados receberam alguma informação (**Tabela 11**). Metade dos agricultores atendidos pelo PDHC foi informada sobre o programa Garantia-Safra (50%). A segunda maior ocorrência refere-se ao Bolsa Família (47%), seguido do Fomento Produtivo (46%) e do Auxílio Emergencial do governo federal (43%). Percebemos que o programa Bolsa Verde foi o menos publicizado, alcançando apenas 1%. Vale pontuar que o processo de articulação e informação de políticas públicas é central no PDHC, já que permite a promoção do desenvolvimento local e da agricultura familiar no sertão brasileiro.

Questão 24. Sua infraestrutura de produção (por exemplo: instalações, máquinas, equipamentos e outros) melhorou depois de receber a assistência técnica rural?

Tabela 12 | Beneficiários que relatam melhora na infraestrutura produtiva

TIVERAM UMA MELHORIA NA INFRAESTRUTURA PRODUTIVA	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Sim	57.9%	70.3%	47.0%
Não	15.7%	10.3%	20.5%
Não responderam / sem declaração	26.4%	19.4%	32.6%
TOTAL	100%	100%	100%

Mais da metade dos entrevistados atendidos pelo PDHC declararam que tiveram uma melhoria na infraestrutura produtiva (**Tabela 12**). A taxa é bem maior entre os que receberam o fomento produtivo. Esses dados apontam para a importância da transferência direta de recursos financeiros não reembolsáveis às famílias de pequenos agricultores na melhoria das suas infraestruturas produtivas.



Questão 25. Depois de sua família receber a assistência técnica rural, vocês começaram a participar de alguma associação ou cooperativa de produtores?

Tabela 13 | Estímulo ao associativismo ou cooperativismo

PASSARAM A PARTICIPAR DE ASSOCIAÇÕES OU COOPERATIVAS	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Sim	45%	44%	47%
Não	42%	45%	39%
Não responderam / sem declaração	13%	11%	14%
TOTAL	100%	100%	100%

Sobre a inserção dos agricultores em associações e cooperativas por meio do PDHC (**Tabela 13**), percebe-se que apenas 45% dos entrevistados declararam ter participado de alguma dessas organizações coletivas. Isso pode indicar uma baixa eficiência no quesito de mobilização dos beneficiários para o associativismo e cooperativismo. É oportuno pontuar que as cooperativas ocupam um importante papel no escoamento da produção dos agricultores familiares.

Questão 26. Para responder esta pergunta, pense no período antes da pandemia do coronavírus. O serviço de assistência técnica rural recebido pela sua família, entre 2018 e 2019, ajudou vocês a vender sua produção, ou alguma parte da sua produção, para novos mercados?

Tabela 14 | Acesso a novos mercados

ATER AJUDOU NO ACESSO A NOVOS MERCADOS	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Sim, ajudou a vender na Alimentação Escolar (Pnae)	6%	5%	6%
Sim, ajudou no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	6%	6%	6%
Sim, ajudou a vender em Feiras	24%	29%	20%
Sim, ajudou a vender na Rede de Economia Solidária	1%	1%	1%
Sim, ajudou a vender no Turismo Rural	2%	2%	1%
Sim, ajudou a vender como Produtos Orgânicos	8%	6%	9%
Sim, ajudou a vender em Outros Mercados	17%	23%	12%
Sim, venda pela Internet (WhatsApp, Facebook ou outros)	5%	6%	5%
Não soube informar	31%	27%	34%
Não ajudou	20%	16%	24%

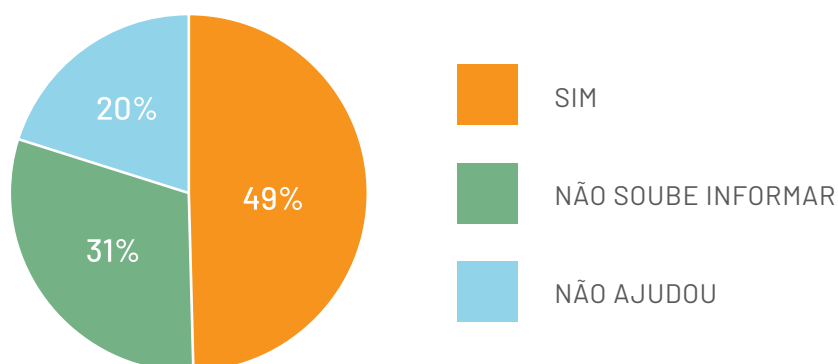


Gráfico 1 | A Ater apoiou o acesso aos novos mercados

Os resultados sobre comercialização (**Tabela 14 e Gráfico 1**) indicam que o PDHC ajudou os agricultores a comercializar seus produtos principalmente nas feiras (24%), especialmente entre os beneficiários com fomento produtivo (29%). Também teve destaque a comercialização realizada em outros mercados (17%), da mesma maneira maior entre os beneficiários com fomento produtivo (23%). A inserção dos pequenos produtores rurais em múltiplos mercados é fundamental para o sucesso desses empreendimentos familiares, assim esse quesito deve ter uma maior atenção na execução do PDHC.

Questão 27. Para responder a esta pergunta, pense no período que antecede a pandemia do coronavírus. Entre os anos de 2018 e 2019, sua produção agropecuária havia aumentado na sua propriedade?

Tabela 15 | Efeito do programa na produção

PRODUÇÃO ANTES DA PANDEMIA	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Aumentou	60%	70%	51%
dobrou ou mais	3%	4%	2%
a metade	4%	6%	3%
um pouco	25%	31%	20%
um pouquinho	28%	29%	27%
Não aumentou em nada	16%	11%	20%
A produção reduziu	5%	5%	6%
Não responderam / sem declaração	19%	14%	23%
TOTAL	100%	100%	100%

Em relação à produção antes da pandemia, a maior parte dos entrevistados relataram um aumento da produção (60%). Esse índice ainda é superior entre os beneficiários do fomento produtivo (70%) (**Tabela 15**). Quanto a esse aspecto, nota-se a eficiência na aplicação da Ater por parte do PDHC.

Questão 28. Para responder a esta pergunta, pense no período que antecede a pandemia do coronavírus. Entre os anos de 2018 e 2019, depois de sua família receber a assistência técnica rural, você acha que sua vida melhorou?

Tabela 16 | Efeito do programa nas condições de vida

CONDIÇÃO DE VIDA ANTES DA PANDEMIA	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Melhor	80.4%	89.9%	72.2%
melhorou bem	18.4%	22.8%	14.5%
melhorou muito	13.7%	18.3%	9.6%
melhorou um pouco	32.0%	34.2%	30.0%
melhorou um pouquinho	16.4%	14.5%	18.1%
Ficou na mesma	8.6%	3.4%	13.1%
Piorou	0.8%	0.3%	1.2%
Não responderam / sem declaração	10.2%	6.4%	13.5%
TOTAL	100%	100%	100%

A maior parte dos agricultores afirmaram que as condições de vida antes da pandemia melhoraram (80%). Esse índice ainda é maior entre os beneficiários do fomento produtivo (90%). Apenas 1% informou que as condições de vida apresentaram piora (**Tabela 16**).

Questão 29. Com o apoio do Projeto Dom Helder Câmara, o consumo alimentar da família melhorou?

Tabela 17 | Efeito do programa na alimentação da família

ALIMENTAÇÃO DA FAMÍLIA ANTES DA PANDEMIA	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Melhorou	78%	90%	67%
bem	23%	29%	17%
muito	12%	18%	8%
um pouco	29%	31%	28%
um pouquinho	13%	12%	14%
Não mudou nada	11%	4%	17%
Piorou	0%	0%	0%
Não responderam / sem declaração	11%	6%	16%
TOTAL	100%	100%	100%

No que se refere à alimentação da família antes da pandemia, a ampla maioria dos entrevistados (78%) afirmou que a alimentação melhorou (**Tabela 17**). Esse índice é bem superior entre os beneficiários do fomento produtivo (90%).

Questão 30. A pandemia do coronavírus está prejudicando sua comercialização?

Metade dos entrevistados (50%) afirma que a pandemia prejudicou a comercialização. Apenas 21% apontam que não se sentiram prejudicados. Apenas 2% afirmam que a comercialização melhorou com a pandemia (**Tabela 18 - QR code**).



Questão 31. A pandemia do coronavírus está prejudicando sua produção?

A maior parte dos entrevistados (43%) afirma que suas respectivas produções agrícolas reduziram com a chegada da pandemia do coronavírus. Por outro lado, apenas 6% afirmaram que a produção aumentou e 29% declararam que produzem a mesma quantidade, mesmo com a pandemia (**Tabela 19 - QR code**).





Fotos: Sílvia Nonata da Silva

Questão 32. Com a pandemia do coronavírus, o que aconteceu com a renda da sua família?

Percebe-se que a pandemia reduziu a renda familiar (44%) da maioria dos entrevistados. Dentro desse universo, a maioria apontou uma redução de até R\$ 30,00 por semana (16%). Em contrapartida, 25% dos entrevistados afirmaram que não houve interferência na renda (**Tabela 20 - QR code**).



Questão 33. Você manteve contato com o técnico da Ater durante a pandemia? Para responder a esta pergunta, considere apenas o período entre os meses de abril a agosto de 2020.

Tabela 21 | Contato com o serviço da Ater durante a pandemia

CONTATO COM ATER DURANTE A PANDEMIA	TOTAL DA AMOSTRA	FOMENTO	
		COM	SEM
Mantido de forma presencial	29.9%	32.7%	27.4%
Mantido via telefonia e redes sociais	42.6%	45.4%	40.2%
Não teve contato com o técnico	22.7%	18.1%	26.7%
Sem declaração	4.8%	3.8%	5.7%
TOTAL	100%	100%	100%

Referente ao contato com a Ater durante a pandemia, a maior parte dos entrevistados o fez via telefone e redes sociais (43%). Cerca de 30% dos entrevistados continuaram a ter contato por meio presencial e apenas 23% não tiveram contato com o técnico (**Tabela 21**).

Questão 34. Devido à pandemia do coronavírus, algum integrante da sua família está recebendo o Auxílio Emergencial do governo federal?

A maior parte dos entrevistados (88%) declarou ter recebido o Auxílio Emergencial do governo federal, especialmente entre aqueles que acessaram o programa fomento produtivo (85%). Apenas 7% não receberam o auxílio (**Tabela 22**).





Fotos: Sílvia Nonata da Silva

INDICADORES DO MARCO LÓGICO DO PDHC

Por fim, esta pesquisa foi especialmente desenvolvida para estimar alguns indicadores do PDHC. A **Tabela 23** sintetiza os resultados obtidos a partir da projeção da amostra para todos os beneficiários do Programa Dom Helder Câmara.

Tabela 23 | Estimativas de indicadores do marco lógico do PDHC - Nov-Dez/2020

(continua)

INDICADOR DO MARCO LÓGICO	MÉTODO DE CÁLCULO	PESSOAS/FAMÍLIAS
Pelo menos 10.800 famílias acessam programas de compras públicas (PAA, Pnae)	Venda para novo mercado: Pnae ou PAA	4.918
4.500 mulheres, 1.100 jovens, 260 famílias (26 grupos) de comunidades indígenas e 280 famílias (28 grupos) de comunidades quilombolas realizam novas atividades geradoras de renda	Autodeclararam pertencentes a comunidades indígenas e famílias com novas atividades geradoras de renda	769
	Soma de mulheres de comunidades indígenas que responderam "sim" à atividade de renda para mulheres	867

(conclusão.)

INDICADOR DO MARCO LÓGICO	MÉTODO DE CÁLCULO	PESSOAS/FAMÍLIAS
	Soma dos jovens de comunidades indígenas pertencentes a famílias com novas atividades que geram renda	1.385
	Autodeclararam pertencentes a comunidades quilombolas e com família praticante de nova atividade geradora de renda	1.818
Pelo menos 20.000 famílias introduzem pelo menos um novo produto	Iniciaram produção de: ovinos ou caprinos ou aves ou suínos ou raízes ou frutas ou outros produtos	42.064
Pelo menos 20.000 famílias diversificam seus sistemas produtivos	Iniciaram atividade de: artesanato ou costura ou venda de pães ou geleias ou sucos ou doces ou turismo ou outras atividades	23.41
	Iniciaram novo produto ou nova atividade	42.064
27.000 famílias beneficiadas por assessoria técnica aumentam sua produção agrícola em média 25% no fim do projeto	Marcaram uma das opções: Sim, aumentou um pouquinho, um pouco, a metade ou o dobro ou mais	31.085
Pelo menos 80% aumentam sua produção	Marcaram uma das opções: Sim, aumentou um pouquinho, um pouco, a metade ou o dobro ou mais	59%
13.500 famílias acessam crédito	Responderam "sim" para acesso a algum programa de crédito rural	25.505
Famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas / aprimoradas (CI 1.2.2)	Responderam "sim" para alguma nova prática, com exceção de artesanato e costura, porque já foram computados nas novas rendas	87%
Aumento de 35% nos ativos e investimentos produtivos de famílias	Respondeu "sim" na melhoria da infraestrutura de produção	29.987
74.000 famílias rurais na área do projeto serão beneficiadas com melhor informação sobre políticas e programas públicos	Respondeu "sim" para informação de programas públicos do governo federal	47.175

CONCLUSÃO

A pesquisa aponta para a importância da ATER no contexto produtivo e de segurança alimentar das famílias atendidas, bem como no acesso as políticas públicas e acesso a mercados (feiras e outros mercados).

Uma constatação importante é o papel da ATER no processo de adoção de diferentes inovações produtivas e na diminuição do uso de agrotóxicos (17%).

Apesar das inovações e do papel articulador dos técnicos, pouco ainda é valorizado no quesito geração de renda, 53% das agricultoras apontam não ter realizado atividade nova de geração de renda em função da ATER.

Um último registro trata da pandemia de Covid na produção das agricultoras, sendo que 60% relatam aumento da produção antes da pandemia e melhora das condições de vida, mas 43,1% relataram diminuição da produção e 44% apontam redução da renda com advento da Covid.

As evidências da pesquisa fortalecem a necessidade de um projeto continuado de ATER como estratégia de inclusão dos mais vulneráveis e reforça que o fomento produtivo deve fazer parte dessa estratégia.



Foto: Silvia Nonata da Silva

ANEXOS



Anexo 1
Questionário Online



Anexo 2
Comparação entre Estados



Anexo 3
Resultado por Empresa



Anexo 4
Agradecimentos aos técnicos das empresas



PROJETO
DOM HELDER
C Â M A R A